



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

NIOLEXI MARRERO RODRIGUEZ

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA MODIFICAR FATORES DE RISCO EM
PACIENTES COM DIABETES MELLITUS

SÃO PAULO
2018

NIOLEXI MARRERO RODRIGUEZ

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA MODIFICAR FATORES DE RISCO EM
PACIENTES COM DIABETES MELLITUS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: EDINALVA NEVES NASCIMENTO

SÃO PAULO
2018

Introdução

O Diabetes Mellitus (DM) é definido como um distúrbio metabólico caracterizado por hiperglicemia persistente, decorrente de deficiência na produção de insulina ou na sua ação, ou em ambos os mecanismos, ocasionando complicações em longo prazo. A doença está associada a complicações crônicas micro e macrovasculares, aumento de morbidade, redução da qualidade de vida e elevada taxa de mortalidade.

Hoje atinge proporções epidêmicas, com estimativa de mais de 415 milhões de pacientes de DM no mundo, segundo a International Diabetes Federation (IDF, 2015). No Brasil, a Sociedade Brasileira de Diabetes estimava em 2015, 14,2 milhões de pacientes, ocupado o quarto lugar no mundo (IDF 2015; WHO 2016; ALOISIO et al., 2017).

Em 2013, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e o Ministério da Saúde realizaram a Pesquisa Nacional de Saúde, dando como resultados que 6,2% da população maior de 18 anos referiu diagnóstico de diabetes, sendo de 7,0% nas mulheres e de 5,4% nos homens (IBGE 2013; WHO 2016)

O desenvolvimento de DM pode relacionar-se a existência de fatores de risco, os quais são classificados como não modificáveis, como sexo, idade e raça e modificáveis, como obesidade, estresse, vida sedentária, alimentação rica em hidratos de carbono. Sobre os modificáveis é que as principais ações são direcionadas para a promoção e prevenção da doença. O tratamento pode ser farmacológico e não farmacológico, o qual engloba o controle desses fatores de risco (NATHAN et al. 1993; WHO 2016; SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2017).

O DM tem uma alta taxa de morbi-mortalidade associada além de ser um fator de risco para outras doenças. Por isso, as ações de promoção e prevenção, destinadas ao controle dos fatores de risco para evitar o desenvolvimento da doença, são fundamentais.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral:

O objetivo do presente estudo será identificar os principais fatores de risco para Diabetes Mellitus tipo II através da implantação e treinamento dos profissionais de saúde na pesquisa de fatores de risco, seguido por uma intervenção e a sua implantação como uma rotina dos serviços de atenção primária à saúde.

Objetivos Específicos:

1. Discutir e divulgar o projeto para a equipe de saúde.
2. Capacitar os profissionais da equipe de saúde.
3. Implantar e avaliar o projeto.

Método

Local: Unidade Básica de Saúde de Avaí. Município de Avaí/SP.

Público-alvo: População maior de 18 anos.

Participantes: Gestor do sistema municipal de saúde e profissionais da equipe de saúde.

Ações:

1. Estratégia de divulgação do projeto. Será realizado um debate semanal de sensibilização da comunidade para a importância da detecção precoce e práticas preventivas sobre os fatores de risco do Diabetes Mellitus.

2. Os profissionais dos serviços de atenção primária à saúde participarão de uma capacitação de 8 horas, que terá como conteúdo: Epidemiologia do Diabetes Mellitus no Brasil assim como aspectos biológicos, psicológicos e sociais; critérios para classificação; instrumentos de diagnóstico e triagem; importância da identificação dos fatores de risco e prevenção na atenção primária.

3. A estratégia principal será discutir com o gestor local a forma mais adequada ao seu contexto organizacional, sendo os pesquisadores responsáveis pela supervisão e consultoria e os técnicos responsáveis pela forma de implantação.

Avaliação/Monitoramento:

Para a avaliação da satisfação dos profissionais em relação ao treinamento será aplicado um questionário estruturado com questões sobre avaliação do processo como um todo.

Resultados Esperados

Este trabalho pretende ajudar os pacientes dos serviços de saúde pública, especialmente, da atenção primária. Será uma inovação das práticas costumeiras que realizamos, propiciando melhor qualidade de vida aos pacientes que a apresentam a doença que é objeto deste projeto de intervenção.

Referências

NATHAN, D. M.; GENUTH, S.; LACHIN, J.; CLEARY, P. CROFFORD, O. et al. Diabetes Control and Complications Trial Research Group. The effect of intensive treatment of diabetes on the development and progression of long-term complications in insulin-dependent diabetes mellitus. **N Engl J Med**, v. 329, n. 14, p. 977-986, 1993.

INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION (IDF). Brussels, Belgium: International Diabetes Federation; 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA. Pesquisa Nacional de Saúde 2013: percepção do estado de saúde, estilos de vida e doenças crônicas. Brasil, grandes regiões e unidades da federação. Rio de Janeiro; 2014. 180 p.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018. São Paulo : Editora Clannad, 2017.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO) Global report on diabetes [Internet]. Geneva; 2016 [accessed 2018 Jun 13]. Available from: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/204871/1/9789241565257_eng.pdf.